



RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Colégio Nacional de Engenharia Geográfica

Ordem dos Engenheiros

2007-2010

13 de Novembro de 2010

Índice

1. **Preâmbulo: Mandato e programa para o triénio 2007/2010**
2. **Funcionamento do CNEG**
3. **Principais aspectos de intervenção do CNEG na área de especialidade**
 - 3.1 **Iniciativas**
 - 3.1.1 **Produção do vídeo de promoção da especialidade – “Missão ao Planeta Terra”**
 - 3.1.2 **Comissão para a definição dos actos de EG**
 - 3.1.3 **Colaboração na promoção do projecto SINERGIC**
 - 3.1.4 **Participação activa no XVII Congresso da OE**
 - 3.1.5 **Livro da História da EG**
 - 3.1.6 **Dinamização da participação nacional na FIG**
 - 3.2 **Organizações**
 - 3.2.1 **VI Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia**
 - 3.2.2 **Encontro Nacional de Engenheiros Geógrafos**
 - 3.3 **Representações**
 - 3.4 **Intervenção mediática**
 - 3.5 **Perspectivas para o Mandato 2010-2013**
4. **Considerações finais**

1. Preâmbulo: Mandato e programa para o triénio 2007/2010

O Colégio Nacional de Engenharia Geográfica (CNEG) da Ordem dos Engenheiros (OE) tomou posse a 2 de Abril de 2007, prometendo, na área da sua especialidade, executar o programa para o Triénio 2007/2010: *“...a defesa dos interesses dos engenheiros (...) indissociável da valorização da engenharia – na administração pública, nas empresas, no exercício liberal – e da forma como os cidadãos nos avaliam, como profissão de interesse público”*. Menos de dois meses depois, e sem que tenha sido sequer ouvido acerca desse aspecto, vê publicado o Decreto-Lei N.º 202/2007 – Lei da Cartografia – de 25 de Maio, que,

- Pôs termo ao licenciamento das empresas e actividades de produção de cartografia;
- Revogou o Art. 11.º do DL 193/95 que exigia um licenciado em Engenharia Geográfica para o Director Técnico daquelas actividades.

Os dois aspectos anteriores mereceram a discordância da Ordem, que os contestou formalmente, e constituíram um rude golpe no prestígio da especialidade, já que ao mesmo tempo, e com o apoio da Ordem, novos diplomas – revisão do regime jurídico da urbanização e edificação, legislação sobre a eficiência energética, avaliação do estado de conservação dos imóveis ou manipulação de gases com efeito de estufa, entre outros – identificavam os profissionais com competência para assumirem estas responsabilidades. A este quadro, já de si muito negativo, juntava-se a justificada preocupação com o reduzido número de inscrições nos cursos que davam acesso à especialidade na Ordem dos Engenheiros, o que, a persistir, podia fazer perigar esses mesmos cursos e a própria especialidade.

Nesta situação, o CNEG assumiu com determinação redobrada a missão que se havia proposto, assumindo neste período dever concentrar-se prioritariamente nos seguintes aspectos:

- Reforçar a presença da especialidade no seio da OE, defendendo as suas competências específicas (definição de sistemas de referência e de coordenadas, determinação da posição, produção de informação georreferenciada e responsabilidade pelas seguintes áreas técnico-científicas: Geodesia, Fotogrametria, Detecção Remota, Cartografia, Topografia e Ciências de Informação Geográfica);
- Dinamizar o processo de regulamentação dos actos de engenharia geográfica, procurando recuperar no terreno da regulamentação das profissões o espaço perdido na Lei da Cartografia;
- Promover o conhecimento da especialidade no seio da OE, associação pública representativa dos licenciados em Engenharia que exercem a profissão de engenheiro e da sociedade em geral.

2. Funcionamento do CNEG

De forma a melhor enfrentar os desafios que a conjuntura lhe levantava, o CNEG entendeu levar a cabo um exigente programa operacional, consistindo em:

- Realização de reuniões do CNEG, envolvendo os Conselhos Regionais do Norte, Centro e Sul, com a ordem dos trabalhos constante da convocatória, tipicamente a cada dois meses, intercaladas com as reuniões do Conselho Coordenador dos Colégios (CCC), de forma a que os processos de decisão ao nível do Colégio e da Ordem estivessem compaginados no tempo. No mandato 2007-2010, ocorreram 14 reuniões, ordinárias e extraordinárias, do CNEG, estando as respectivas actas depositadas no Secretariado dos Colégios Nacionais da Ordem dos Engenheiros;
- Participação em todas as reuniões do CCC, tipicamente uma em cada dois meses;

- Participação em todas as reuniões do Conselho Editorial da Revistam Ingenium, tipicamente uma em cada dois meses;

- Representação da OE em órgãos consultivos de interesse para a especialidade, como foi o caso do Conselho Coordenador de Cartografia;

- Promoção do crescimento do número de membros inscritos na OE como efectivos, de membros sénior, de membro especialista (na Especialização em Sistemas de Informação Geográfica) e até de membro conselheiro.

O intransigente cumprimento deste vasto programa operacional ajudou a criar uma dinâmica de combatividade na afirmação da especialidade que muito contribuiu para a mobilização de valiosos contributos, dentro e fora da especialidade, para a prossecução da nossa missão.

3. Principais aspectos de intervenção do CNEG na área de especialidade

3.1 Iniciativas

Neste ponto indicamos as iniciativas mais relevantes levadas a cabo pelo CNEG, em estreita colaboração com os Conselhos Regionais do Norte, Centro e Sul e envolvendo outros colegas que serão mencionados oportunamente e a quem muito do trabalho que a seguir se relata se fica a dever:

3.1.1 Produção do vídeo de promoção da especialidade “Missão ao Planeta Terra”

A divulgação da especialidade na sociedade levou-nos à realização, em 2008, do vídeo “Missão ao Planeta Terra”, passando a estar disponível um meio directo de publicitação da profissão de engenheiro geógrafo capaz de chegar com eficácia a um conjunto de alvos que começa nos candidatos ao ingresso no ensino superior. O vídeo foi distribuído no ENEG 2008, com a restante documentação e com a indicação, que se mantém, de ser divulgado por todos e por todos os meios, tanto de forma directa como pela Internet. O excelente acolhimento que o vídeo recebeu na OE, nomeadamente por parte do Sr. Bastonário, que fez questão de encerrar o XVII Congresso com a sua exibição, por parte da assessoria de comunicação, etc., levou a que o Conselho Directivo Nacional, através do CCC, exortasse os restantes colégios a promoverem iniciativa idêntica.



3.1.2 Comissão para a definição dos actos de EG

De forma a prosseguir o objectivo estabelecido pela OE de definição dos actos de engenharia nas várias especialidades, visando a respectiva regulamentação da profissão, o nosso Colégio decidiu, com o acordo do CCC, designar um grupo de trabalho independente dos órgãos eleitos, constituído pelos colegas Artur Seara, João Varela e Tatiana Plantier, para, de acordo com um “caderno de encargos” produzido pelo CNEG, produzir um documento a integrar na futura legislação. Esses trabalhos foram concluídos com sucesso, processo que colocou o nosso Colégio na vanguarda no seio da OE nesta matéria, já que estamos no muito restrito grupo de especialidades que o concluiu.

3.1.3 Colaboração na promoção do projecto SINERGIC

O nosso Colégio acompanhou com muito interesse o lançamento do projecto SINERGIC, destinado a dotar o nosso país do cadastro predial, instrumento indispensável para, nas palavras do legislador, proceder “à execução das políticas públicas de ordenamento do território e demais políticas públicas sectoriais com impacte territorial”. Para esse efeito foram realizadas as seguintes acções:

- Participação com uma comunicação, intitulada justamente “O contributo da Ordem dos Engenheiros para o Cadastro Predial Português” na *i-GOV Session* “Contributos tecnológicos para o Cadastro Predial Português”, a 11 de Julho de 2007, na OE;

- Participação na *i-GoV Session* “Cadastro Predial Português”, a 8 de Maio de 2008;

- Grande participação na redacção da *Ingenium* #109, “Cadastro e Ordenamento do Território”, tiragem de 46.700 exemplares, onde foram extensivamente enunciados os benefícios que podiam resultar para o nosso País da realização do Cadastro Predial, nomeadamente pela apresentação pública em primeira mão do respectivo estudo de relação custo-benefício da autoria do Prof. Augusto Mateus. Mantemos que este é o grande projecto que a Engenharia Geográfica portuguesa “deve” à retoma económica do País, assim sejam contratualizados brevemente os respectivos trabalhos, já objecto de Concurso Público Internacional por parte do Instituto Geográfico Português (IGP).



3.1.4 Participação activa no XVII Congresso da OE

A promoção do conhecimento da especialidade no seio da OE levou-nos a não prescindir de marcar presença activa nos respectivos congressos, o que, no caso do XVII Congresso, “A internacionalização da Engenharia Portuguesa”, realizado entre os dias 1 e 3 de Outubro de 2008 (Ano internacional do Planeta Terra) em Braga, implicou a realização de uma comunicação, intitulada “Casos de Sucesso da Internacionalização da Engenharia Geográfica Portuguesa” e a estreia absoluta do vídeo de promoção da especialidade, encerrando os trabalhos e recebendo fortíssima ovação dos congressistas.

3.1.5 Livro da História da EG

No decurso do mandato 2007-2010 e ao contrário do que pretendíamos, não foi possível concluir este projecto, herdado dos nossos antecessores e que considerámos poder vir a constituir um instrumento importante de divulgação da nossa profissão. A apresentação pública do projecto, na Sociedade de Geografia de Lisboa, aos 20 de Fevereiro de 2008, evidenciou o interesse de todos os colegas na realização desta peça histórica, e estimulou-nos a prosseguir com este, embora seja nosso parecer dever haver reformulação de alguns aspectos já redigidos e completamente relativamente ao passado mais recente.

3.1.6 Dinamização da participação nacional na FIG

O CNEG entendeu como fundamental o estímulo da participação nacional dos trabalhos da FIG, reservando para o início do próximo mandato uma intervenção profunda nesta área, começando por chamar a si a responsabilidade máxima por essa representação, uma vez que é a OE que suporta o pagamento da respectiva quota.

3.2 Organizações

3.2.1 VI Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia

Decorreu no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, a 7 e 8 de Maio de 2009, a VI Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia, sob o lema “Conhecer o território, sustentar o desenvolvimento”. Nesta organização da OE, foram abordadas, em cerca de 60 comunicações, temáticas científicas, tecnológicas e profissionais de interesse para os processos de produção de informação georreferenciada. Dada a importância do

tema nesse contexto temporal, foi entendido dever destacar, sob a forma de painel, a implementação da Directiva INSPIRE, adoptada no nosso País a 14 de Março de 2007.

3.2.2 Encontro Nacional de Engenheiros Geógrafos

No decurso do mandato 2007-2010, coube ao CNEG a organização dos XIII, XIV e XV ENEG, tendo-se optado pela manutenção do modelo organizacional anterior, compreendendo uma componente de apresentações temáticas e outra de debate livre, a Assembleia Magna, dever estatutário.

O XIII ENEG, realizado aos 20 de Outubro de 2007, na Curia, envolvendo 80 participações, foi marcado pela publicação nesse ano da Lei da Cartografia, tendo sido discutidos temas como a regulamentação, os novos perfis de formação do Engenheiro Geógrafo e a proposta de regulamentação da profissão de Engenheiro Geógrafo apresentada pelo Colégio na área.

No XIV ENEG, realizado no dia 15 de Novembro de 2008, em Tomar, envolvendo cerca de 80 participações, foi feita a 1.^a apresentação, entre os membros da especialidade, do vídeo de promoção/divulgação da Especialidade de Engenharia Geográfica da Ordem dos Engenheiros, tendo merecido destaque a apresentação pela respectiva comissão dos trabalhos de definição dos actos de EG e a apresentação por parte da Presidente do Conselho Regional do Sul do Projecto de Georreferenciação. Realizou-se ainda um painel sobre “O Papel do Engenheiro Geógrafo na Geocomunidade – fronteiras e sinergias com outras áreas do conhecimento; riscos e oportunidades”, que contou com a participação do Eng.^o Arménio Castanheira, do IGP, do Prof. João Catalão da FCUL, da Eng.^a Virgínia Manta da Câmara Municipal de Coimbra, do Eng.^o Agria Torres da Artop e da Eng.^a Teresa Sá Pereira da OE.



No XV ENEG, realizado no dia 21 de Novembro de 2009, em Cascais, debateu-se o Projecto SINERGIC, com intervenções do Eng.^o Arménio Castanheira, da Eng.^a Catarina Roque e da Associação Nacional das Empresas de Cartografia (ANEC). Houve também intervenções sobre a Directiva INSPIRE por parte do Eng.^o Fernando Madeira da Intergraph e sobre a Infra-estrutura Geoespacial de Dados pelo Eng.^o Luís Nunes do IGeoE.

3.3 Representações

O CNEG da OE esteve representado em várias reuniões e eventos, nomeadamente:

- **11.^a Reunião do Conselho Coordenador da Cartografia**, a 26 de Julho de 2007, no Auditório da Casa do Ambiente e do Cidadão;
- **Participação na i-GOV Session “Contributos Tecnológicos para o Cadastro Predial Português**, a 11 de Julho de 2007, na sede da OE, em Lisboa; participação com uma comunicação, intitulada “O contributo da Ordem dos Engenheiros para o Cadastro Predial Português”;
- **Participação na i-GoV Session “Cadastro Predial Português”**, a 8 de Maio de 2008, na Fundação Portuguesa de Comunicações;
- **12.^a Reunião do Conselho Coordenador da Cartografia**, a 19 de Fevereiro de 2008, no Auditório da Casa do Ambiente e do Cidadão;
- **Sessão sobre o Inspire**, a 27 de Maio de 2008, organizada pela Especialização em Sistemas de Informação Geográfica da OE, na sede da OE em Lisboa;

- **ESLAP 2009** (como co-organizador) – Decorreu a 28 de Janeiro de 2009 o encontro ESLAP 2009 dedicado à utilização de Software Livre no âmbito da Informação Geográfica, Engenharia e Gestão, na Administração Pública Portuguesa. O encontro, organizado pelo IGP, LNEC e pela Ordem dos Engenheiros, contou com a presença dos dirigentes desses organismos, do Coordenador do OSGeo-Portugal, Prof. Jorge Gustavo Rocha, e do Coordenador Nacional do Plano Tecnológico, Prof. Dr. Carlos Zorrinho, tendo a sessão de encerramento sido presidida pelo Exm.^o Senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, Prof. Dr. João Ferrão;

- **Cerimónia de Homenagem ao Almirante Gago Coutinho**, a 17 de Fevereiro de 2009; esta Cerimónia de Homenagem ao Almirante Gago Coutinho realizou-se por ocasião do aniversário dos 140 anos do seu nascimento e dos 50 anos da sua morte, e nela, no seu discurso, o Presidente da República elogiou os Engenheiros Geógrafos e a sua actividade;

- **Jornadas de Informação Geográfica (JIG)** na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, a 15 de Julho de 2009, organizadas pela Ordem dos Engenheiros – Colégio de Engenharia Geográfica da Região Norte, subordinadas ao tema: “**A Informação Geográfica na Modernização da Administração Local**”;

- **Apresentação do livro sobre Fontes Pereira de Melo**, a 9 de Novembro de 2009, na sede da OE em Lisboa;

- **13.^a Reunião do Conselho Coordenador da Cartografia**, a 16 de Dezembro de 2009, no IGP;

- **1.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica** – O Instituto Hidrográfico, organismo da Marinha e Laboratório do Estado vocacionado para as ciências e as técnicas do Mar, organizou, a 21 e 22 de Junho de 2010, no Instituto Hidrográfico, em Lisboa, as 1.^{as} Jornadas de Engenharia Hidrográfica, coincidindo com as comemorações do cinquentenário da instituição; esta especialidade de engenharia integra o CNEG;



- **Jornadas** subordinadas ao tema “**as Tecnologias de informação Geográfica ao Serviço do Ordenamento do Território**”. Realizadas a 14 de Julho de 2010, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, as jornadas foram organizadas pelo Colégio de Engenharia Geográfica da Região Norte e subordinadas ao tema “as Tecnologias de informação Geográfica ao Serviço do Ordenamento do Território”.

- **1.^{as} Jornadas de Prevenção e Gestão de Catástrofes Naturais**, a 14 de Outubro de 2010, na Figueira da Foz, numa organização conjunta dos Colégios de Engenharia Geográfica e de Engenharia Geológica e de Minas da Ordem dos Engenheiros da Região Centro;

- **Workshops** organizados pelos Colégios Regionais Norte, Centro e Sul de Engenharia Geográfica da OE, no triénio 2007-2010;

3.4 Intervenção mediática

Um dos vectores essenciais da aposta do CNEG na promoção da especialidade passou por uma ocupação de todo o espaço mediático disponibilizado pela Revista “Ingenium”, órgão oficial da OE, bimestral e com tiragens neste período à volta de 45.500 exemplares.

Foram, neste período, publicadas pelo CNEG, no espaço “Colégios” das revistas Ingenium #99 a #114, quarenta e três páginas e meia, compreendendo apontamento histórico, notícias e agenda tecnológica, correspondentes a uma média por edição de duas páginas e três quartos, a maior taxa entre todos os colégios. Para esta tão destacada presença muito contribuiu o nosso firme compromisso de dar sempre cumprimento às exigentes datas de fecho de edição, sendo ainda neste campo de destacar o elevadíssimo interesse que o espaço “Apontamento histórico”, a cargo do Eng. João Casaca, suscita nos colegas de todas as especialidades, procurado sempre em todas as edições uma vez recebidas, sendo o CNEG sempre muito felicitado pela qualidade desse conteúdo.

Tendo sido reconhecido pela OE que existem iniciativas e notícias cuja publicitação não era compatível com uma edição bimestral com as características da Ingenium, foi lançada, aos 2 de Julho de 2009, a *Newsletter* Nacional da Ordem dos Engenheiros, espaço mediático directo onde o CNEG também tem feito publicar algumas notícias e tomadas de posição.

O vídeo “Missão ao Planeta Terra”, meio directo de publicitação da profissão de engenheiro geógrafo, encontra-se, desde 15 de Dezembro de 2008, disponível em www.youtube.com, através do link: <http://www.youtube.com/watch?v=XZoBET0ryTA>.

3.5 Perspectivas para o Mandato 2010-2013

O Mandato 2010-2013 será, tanto do ponto de vista do CNEG como da OE em geral, marcado pelos assuntos de índole profissional, num quadro que exige a alteração da organização e do enquadramento da regulação do exercício da actividade. A implementação do Processo de Bolonha e a conseqüente multiplicidade de perfis de formação dos candidatos ao exercício da profissão colocam desafios imediatos a uma Associação Pública Profissional que deve ser rigorosa na admissão dos seus membros.

O CNEG assume o compromisso de, ainda em 2010, apresentar uma proposta de regulamentação para o exercício da actividade de engenharia geográfica, se possível a tempo de ser apresentada e discutida no XVI ENEG.

Está previsto para o Mandato 2010-2013 a apresentação de uma proposta para a criação do projecto de georreferenciação no quadro ainda actual da revisão da regulamentação de urbanização e edificação. Esta é uma iniciativa do Conselho Regional do Sul, já apresentada nos XIII e XIV ENEG, da qual o CNEG desde sempre se declarou entusiástico apoiante e à qual emprestará toda a colaboração.

Para o próximo mandato, entendemos ser de manter a aposta na visibilidade da nossa especialidade nos meios de comunicação ao nosso dispor, sendo que teremos o desafio acrescido de assegurar uma presença de qualidade no mais recente destes, o novo Portal da Ordem dos Engenheiros. Procuraremos suscitar a submissão de um número crescente de comunicações técnicas na área da nossa especialidade para publicação na Revista Ingenium.

4 Considerações finais

É nosso parecer que o trabalho realizado neste mandato permitiu deixar bem situada a nossa especialidade no contexto da Ordem dos Engenheiros. A grande preocupação do início do mandato com o diminuto número de candidatos ao ingresso nos cursos que dão acesso à especialidade encontra-se felizmente ultrapassada e até os funestos resultados para a nossa profissão resultantes do Decreto-Lei N.º 202/2007 – Lei da Cartografia – de 25 de Maio, foram em alguma medida compensados com a nova regulamentação da cartografia dos IGT, que reforça os requisitos de qualidade desta, tanto do ponto de vista técnico como legal, num processo que inclui a homologação, onde ainda se reservam aos engenheiros geógrafos competências exclusivas.

As actividades que aqui relatamos são o resultado do labor não só dos membros eleitos, como de diversos colegas que contribuíram das mais diversas formas para a soma do que fica nesta memória. De entre todos, cuja lista seria longa, entendemos nesta hora destacar os que aceitaram participar, com sacrifício do seu tempo, nas comissões de trabalho, nas organizações dos vários eventos, na trabalhosa conceptualização e produção do vídeo de promoção, na componente comunicacional da especialidade, em comunicações de representação do CNEG, na Ingenium, etc.

Nestes tempos, que são de justificada incerteza quanto ao futuro, deve iluminar-nos o caminho a memória e o exemplo dos nossos predecessores, que com tão escassos e precários meios tanto conseguiram. Esta consideração tem especificamente a ver com um dos pontos altos para a exaltação da nossa especialidade ocorrido no período 2007-2010, e com que entendemos encerrar este balanço, o discurso de Sua Exa. o Sr. Presidente da República aos 17 de Fevereiro de 2009, por ocasião do 140.º aniversário do nascimento de Gago Coutinho, disponível em <http://www.presidencia.pt/?idc=22&idi=24454>, peça que perdurará como episódio de distinção pública da figura do Engenheiro Geógrafo.